Image not found or type unknown

Definindo, convidando e mobilizando participantes

Depois de construir a Cosmovisão da sua Gincana Monstra é hora de pensar sobre participantes.

Introdução

Depois de construir a Cosmovisão de sua Gincana Monstra, é hora de pensar nas participantes. Quem são essas participantes? Como fazer os convites? Já existe um grupo de participantes definido e interessado no processo? Se já existe, você pode pular para a sessão “Levantando Informações Preciosas”. Não? Então comecem a pensar nos convites!

Para nós, foi mais fácil estabelecer alguns critérios para construir a lista de convidadas. A partir de nossa análise de contexto do campo dos cuidados digitais no Brasil, estabelecemos alguns critérios como o de territorialidade, convidando ativistas e coletivas que estivessem fora do sudeste, prioridade para mulheres negras, quilombolas e indígenas, pessoas transexuais e não binárias, e ainda que tivessem diversidade de idade.

Essa é uma lista de critérios que podem orientar essa discussão:

- Território
- Gênero
- Raça
- Diálogo com o trabalho da organização
- Campo de atuação
- Vontade de aproximação da organização
- Se já pediu e/ou recebeu algum auxílio
- Situação de vulnerabilidade e risco
- Necessidade

- Perfil socioeconômico

Também estabelecemos a quantidade de vagas em função dos recursos humanos e financeiros que tínhamos. A partir daí, fechamos a lista de pessoas e organizações convidadas.

Estruturamos os convites em duas chamadas. Uma primeira com poucos nomes para além do limite definido. E uma segunda chamada apenas se fosse necessário, em caso de convites recusados e vagas em aberto.

Nesse caso, não foi necessário estabelecer uma lista de critérios de escolha, mas pode ser que seja necessário dependendo da forma como escolherem abrir ou divulgar as inscrições.

No caso da nossa Gincana, não fizemos nenhuma divulgação ou anúncio público. Na nossa análise, não seria necessário e não traria ganhos.

Também é importante nesse momento a reflexão sobre como será o formato da gincana, tempo de duração, se as pessoas deverão se inscrever em equipes e de qual tamanho, tempo de dedicação esperado e se haverá suporte para compra de créditos de internet.

É com base nessas informações que as pessoas poderão decidir se querem participar e se possuem a disponibilidade necessária.

Agora é hora de convidar! Você pode enviar os convites via e-mail ou começar um contato mais próximo com cada participante. Os convites podem ser feitos para o grupo ou coletivo, indicando a quantidade de integrantes ou apenas uma. A intenção de quem está organizando tem que ficar explícita, para não gerar dúvidas. Outra opção é fazer convites direcionados a ativistas diretamente, e na impossibilidade de sua participação a próxima da lista é convidada.

Com a lista de participantes em mãos, e a Cosmovisão construída, escrevemos o código de conduta e o e-mail convite, que compartilhamos abaixo:

Código de conduta

O código de conduta é um instrumento para a criação de espaços seguros, que celebrem a diversidade e que apontem caminhos e recursos para a realização de denúncias em caso de

situações que causem desconforto, violência ou desrespeito.

Abaixo segue o nosso código de conduta, que pode servir de modelo para elaboração de outros, a partir de cada contexto, experiência e desejos.

gincana FTXverde.png Image not found or type unknown

</> Código de Conduta para a Gincana </>

A gincana é uma espaço para acolhimento, diversidade e troca de saberes. É essencial que todas as pessoas se sintam livres para compartilharem suas dúvidas e opiniões de forma respeitosa, priorizando a inclusão, o diálogo, a aprendizagem e a colaboração. Por prezarmos pela segurança, os endereços dos encontros não devem ser publicados em canais abertos, tais como as redes sociais.

Este Código de Conduta tem por objetivo proporcionar uma experiência segura e leve com ampla e diversa participação, independentemente de gênero, condição física, cognitiva ou socioeconômica, orientação sexual, aparência, raça, etnia e religião (ou ateísmo). Não toleraremos qualquer discurso e prática que colaborem com opressões, tais como machismo, homofobia, transfobia, misoginia, lesbofobia, psicofobia, capacitismo, xenofobia e racismo.

Para participar da gincana é imprescindível que todes participantes concordem com este documento.

Durante as atividades esperamos a cooperação de todes para a promoção de um ambiente seguro.

Não são aceitáveis a criação, exibição e compartilhamento de imagens ofensivas ou que exponham a privacidade de outra pessoa; a intimidação deliberada; a perseguição on-line ou off-line; a fotografia ou filmagem não-consentida; as interrupções constantes de fala; e a atenção sexual não-desejada e não-consentida.

As pessoas cujo comportamento infrinja este documento serão advertidas uma única vez e devem imediatamente cessar as práticas ofensivas e se retratarem. A violação destas condições resultará na retirada da gincana

Se você passou por alguma situação de assédio ou discriminação, entre em contato com a organização e exponha o ocorrido para que possamos tomar as medidas.

Se você presenciou alguma destas situações com outras pessoas, intervenha ou fale com a organização. Não seja conivente com nenhuma prática de violência!

A organização tomará as medidas necessárias para impedir que os assédios ou discriminações se repitam.

Recomendações /

- Use linguagem acolhedora e inclusiva. Não se dirija a outras pessoas de forma degradante ou que possa intimidá-las.

- Tenha cuidado com as palavras. Comentários e piadas ofensivas não são aceitáveis. Esteja atenta à maneira como as palavras que você escolhe podem afetar as outras pessoas.

- Todas as pessoas devem ter a oportunidade de serem ouvidas. Não interrompa a fala de outras participantes e faça comentários sucintos de modo a permitir o envolvimento de todas.

- Nenhum tipo de assédio será tolerado, seja físico, moral ou sexual.

- Toda interação deve ocorrer a partir do consentimento entre as partes. Saiba que o consentimento é explícito, consciente e contínuo – não está implícito. Se você não tem certeza se o seu comportamento em relação a outra pessoa é bem-vindo, pergunte. Se alguém lhe disser para parar, pare!

- Respeite a privacidade. Durante o evento, não é permitido fotografar, filmar ou gravar áudios*.

- A organização poderá fazer fotos, vídeos e gravações de áudio para a divulgação e documentação do evento. Porém, todes participantes serão consultades sobre qualquer tipo de restrição ou desacordo, e as imagens, devem evitar a identificação das pessoas.

- Tenha cuidado com a segurança individual e coletiva. Fica proibida a criação de eventos públicos em sites (como Facebook, Instagram ou Google) fornecendo informações sobre as atividades que acontecerão.

- A Rede Transfeminista de Cuidados Digitais realiza contatos exclusivamente por e-mail. Não aceitamos ou confirmamos inscrições por outros meios de comunicação.

Este Código de Conduta foi inspirado e modificado a partir do Código de Conduta da MariaLab (https://marialab.org) Cryptorave (https://cryptorave.org), Citizen Lab (https://citizenlab.ca/) e ThoughtWorks (https://www.thoughtworks.com/).

E-mail convite

Nesse e-mail, é importante a utilização de uma comunicação direta e precisa, mantendo também a discrição para não expor as demais participantes ou vulnerabilizar o processo. É importante também não deixar de lado o afeto, já que isso influencia na hora de decidirmos por participar ou não de uma atividade.

No e-mail devem estar informações importantes e já pensadas previamente pela organização da Gincana:

- Formato de participação
- A gincana acontecerá em equipes ou individualmente?
- Formato das atividades: síncronas ou assíncronas?
- Acontecerão atividades entre um encontro e outro?
- Descrição da proposta e objetivos.
- Tempo de dedicação esperado.
- Se é necessário algum tipo de conhecimento ou habilidade prévia.
- Adesão ao código de conduta.

Segue abaixo, como exemplo, um e-mail convite que elaboramos para a Gincana Monstra.

Queridas (ou ativista, ou coletiva/grupo convidada). Como estão vocês?

O cenário tem sido delicado, então, antes de qualquer coisa, desejamos que vocês e toda a sua rede de afeto estejam segures, com saúde física e mental (dentro das possibilidades) e a caminho da vacinação. :)

Somos a Rede Transfeminista de Cuidados Digitais e quem escreve é a_____ (nos identificamos para criar laços desde o começo) =).

A Rede nasceu em 2018, diante de mudanças drásticas no cenário político nacional. Foi a resposta de uma articulação de treinadoras de segurança digital que atuam no campo de forma autônoma ou como integrantes de diferentes coletivas ou organizações (Coding Rights, Marialab/Vedetas e Cl4ndestina) para responder ao aumento da demanda por informações sobre como se proteger melhor no uso das tecnologias para o ativismo. Desde então, fizemos uma série de oficinas e atividades de conscientização sobre temas de cuidados digitais em várias regiões do país.

Chegou o momento de ampliar essa rede! Nosso contato é para contar, e, ao mesmo tempo, convidar, que sua coletiva forme uma equipe entre 3 e 5 pessoas, para se inscrever e participar da Gincana Monstra!

Então vamos lá: a Gincana Monstra é um processo de construção de redes, partilhas e aprendizagens que estão sendo pensadas num formato de gincana on-line. Primeiro para nos conhecermos e estarmos juntas em redes de apoio, já que seremos mulheres cis e trans, travestis, pessoas não-binárias e homens trans de várias localidades do Brasil. Segundo, para partilhar e construir conhecimentos a partir de nossas comunidades por meio de processos de aprendizagem e fortalecimento das nossas ações em coletividade.

E como toda gincana, nós também teremos tarefas, desafios, premiações \o/ e muita diversão! Tudo será feito para contemplar o máximo possível as realidades quanto a disponibilidade, conexão, habilidades, etc.

Monstrix: é como nos querem? É o que seremos!

Ser monstra é não ser humana, ou ser uma quase humana, mas não ser normal. E o que é a normalidade para a dimensão de mulheres, pessoas trans* e não-binárias que somos nós?

Mulheres indígenas e negras são desumanizadas, pessoas trans e travestis são desumanizadas, mulheres lésbicas e bissexuais são desumanizadas, pessoas não-binárias são desumanizadas, corpos fora dos padrões são desumanizados, e a depender do território de onde vem essa/esse sujeita/sujeite, são ainda mais desconsideradas/desconsiderades.

Monstrix são apontades como criaturas bestiais e demoníacas, mas para nós é romper com as regras que amordaçam nossas liberdades de ser e estar. Monstrix ferem as estruturas impostas porque ao passo que às monstras são negados os afetos, os espaços seguros, os segredos, as oportunidades... As monstras montam suas próprias estruturas de afeto e segurança.

Como forma de enfrentar os rótulos que nos atribuem, nos assumimos então como monstras. Quem disse que queremos ser apenas uma versão de nós mesmas? Somos as criaturas que transfiguram e assumem suas várias possibilidades. Trazemos a ideia de sermos monstras a partir de cosmovisões ancestrais, de que somos pessoas que transmutam, damos passagem às nossas várias possibilidades de existência de nossas corpas, de nossos sentidos, das várias formas como enfrentamos os sistemas que desumanizam e mutilam mulheres e pessoas LBTQI+. Ser monstra é criar caminhos, é olhar o futuro a partir do agora, é sermos vento, água, fogo e terra. E se a bestialidade que nos atribuem é a nossa liberdade: sejamos monstras, monstros e monstres!

Ser monstra no mundo digital é outro grande desafio. Enfrentamos vigilâncias, controles, precariedades, boicotes, binariedades... Os segredos dessas novas tecnologias são restritos aos homens brancos, ocidentais, que alimentam as infra estruturas capitalistas, cerceando as nossas humanidades e nossas liberdades. Assim, queremos nos encontrar com as muitas outras monstrxs que também desafiam essas lógicas e experimentar juntas as nossas possibilidades de ser, fazer, criar e transformar. Nossa infraestrutura é o afeto e entendemos a afetividade enquanto tecnologia, resistência e criação.

Esse é o nosso convite: realizar juntas a Gincana Monstra. Um espaço para trabalhar nossas dificuldades, de nos cuidarmos e cuidarmos umas das outras <3.

Quem é bem-vinde: Monstrix ativistas! Mulheres cis, trans e travestis, homens trans e pessoas não-bináries.

Como funciona: É quase igual a uma gincana não monstra. Cada coletiva, grupo ou movimento inscreve uma equipe de 3 a 5 pessoas (mulheres cis, pessoas trans e não-binárias). No formulário de inscrição, pedimos que respondam todas as informações solicitadas para ficar mais fácil organizar as dinâmicas e também para conhecer cada participante.

Os formulários serão analisados e é nossa missão juntar monstrix que tenham experiências diversas. Não estamos preocupadas com o quanto vocês entendem ou não do funcionamento da internet! Se suas habilidades forem mais básicas, nos contem sobre isso, se o acesso à internet é ruim, também nos interessa saber. O importante é que vocês gostem de tecnologia e desejem aprofundar no tema para inclusive ser uma monstra difusora de boas práticas digitais, a fim de fortalecer seu ativismo e de grupos de monstrix do seu coração ;)

As inscrições são gratuitas. E podem ser feitas neste formulário: [Forneça o link de um formulário seguro]

O resultado das equipes selecionadas será divulgado até o - preencha com data, lembre de deixar uns dias de folga, caso precise prorrogar-, pelos e-mails registrados no formulário de inscrição de cada equipe.

Premiação: Ao final teremos a entrega de prêmios no valor de _____, que será revertido na compra de equipamentos especialmente configurados por nós, para fortalecer suas ações políticas coletivas com mais segurança.

Nosso calendário:

Divulgação: a partir de _____

Período de inscrição: _____

Divulgação resultados: _____

Duração da gincana: _____

Algumas dicas: Estimulamos equipes mistas, com pessoas de diferentes áreas, tecnologia, comunicação, artes, etc..

Proporcione participação de mulheres cis, pessoas trans e não-binárias com diferentes acessos à internet (limitação de banda, de tempo e dispositivo).

Vocês podem montar sua equipe com pessoas e organizações que não foram convidadas, mas pedimos para não tornar público esse convite.

O prêmio será um kit com diferentes equipamentos para fortalecer a ação coletiva e processos de aprendizagem em cuidados integrais. Ao montar a equipe levem isso em consideração, estar num mesmo território ou fazer parte de uma mesma coletiva pode facilitar o uso destes, mas essa decisão é de vocês ;)

Alguns informes: O esquema será de desconferência. Todas as atividades poderão ser feitas síncronas ou assíncronas, garantindo a participação de quem tem limitação de acesso à internet e outras dificuldades e/ou tempos próprios.

Importante: Acreditamos que seja necessário um tempo de 5 horas semanais de dedicação para cada pessoa de cada equipe, mas as equipes terão autonomia para organizar seu tempo entre as atividades individuais e coletivas.

Teremos ajuda de custo com pacotes de dados para participantes que necessitarem ao longo do evento, pedimos que indiquem essa necessidade no momento da inscrição para nossa organização.

Os prêmios serão enviados para um único endereço indicado pelas equipes no formulário de inscrição.

As inscrições se encerram no dia _____ utilize esse tempo para formar a sua equipe! E vamos mergulhar nessa Gincana Monstra!

Ah! e só mais uma última coisinha! É muito importante para nós que você sinalize sua participação mesmo antes da inscrição, então se recebeu esse e-mail e quer se inscrever, responde para gente com um "Sim, estou montando a equipe e vamos nos inscrever" ou "recebi esse mail, mas não tenho interesse em participar". Isso nos ajudará a administrar as vagas e ampliar os convites.

Qualquer dúvida ou sugestão entre em contato conosco pelo email _____ \o/ [pode ser email ou qualquer

E se as participantes não se inscreverem?

Tivemos essa experiência num primeiro momento. O que fizemos? Fomos conversar com elas.

O que mais ouvimos foi que estavam extremamente felizes e empolgadas com o convite, porém não achavam que iam dar conta do recado, e como feministas são extremamente comprometidas, preferiam não se inscrever.

Com esse desafio em nossas mãos, estendemos o prazo de inscrição, abrimos uma data para fazer um plantão tira dúvidas e ainda entramos em contato individualmente para falar que estávamos pensando sobre a sobrecarga das feministas, e que não seria necessário dedicação além da que havíamos comunicado no e-mail convite.

Resultado dessa ação foi que tivemos grande presença no plantão tira dúvidas e uma adesão massiva logo na sequência!

Revision #2
Created 25 July 2023 08:57:54 by Kira
Updated 27 July 2023 02:43:46 by Kira